

Instrução de trabalho IT	UTILIZAÇÃO DE EPIS	Área: SALV AQUÁT
		Nº: 0001
		Pág.: 1 / 6

Título:
ORIENTAÇÕES SOBRE A COLOCAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS)

Aplicação: Atendimento Pré-hospitalar	Emissão: 24/05/2020	Revisão: INICIAL
---	-------------------------------	----------------------------

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	QUANTO AO USO DE UNIFORME.....	2
3.	QUANTO AO USO DE EPI.....	2
4.	PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO	3
5.	TIPOS DE EPI.....	3
6.	REFERÊNCIAS.....	6

Instrução de trabalho IT	UTILIZAÇÃO DE EPIS	Área: SALV AQUÁT
		Nº: 0001
		Pág.: 2 / 6
Título: ORIENTAÇÕES SOBRE A COLOCAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS)		
Aplicação: Atendimento Pré-hospitalar	Emissão: 24/05/2020	Revisão: INICIAL

1. INTRODUÇÃO

As medidas de prevenção e controle de infecção devem ser implementadas pelos profissionais que atuam nos serviços de atendimento pré-hospitalar e salvamento aquático, para evitar ou reduzir ao máximo a transmissão de microrganismos durante qualquer assistência à saúde realizada.

Nessa IT serão abordadas orientações para os serviços de atendimento pré-hospitalar e salvamento aquático, quanto às medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), segundo as evidências disponíveis, até o dia 08.05.2020. Essas orientações podem ser refinadas e atualizadas à medida que mais informações estiverem disponíveis, já que se trata de um microrganismo novo no mundo e que novos estudos estão sendo publicados periodicamente.

2. QUANTO AO USO DE UNIFORME

Uso do uniforme de mangas longas é obrigatório. Recomenda-se que os profissionais tenham um uniforme adicional para caso de necessidade de troca durante o plantão.

USO ROTINEIRO DE EPI DURANTE O SERVIÇO

Além dos EPI's básicos como o protetor solar, uniformes com FPS (filtro de proteção solar) adequado e óculos de sol, o guarda-vidas deverá usar também máscara facial, conforme recomendações da ANVISA e Ministério de Saúde. Dar preferência a uniformes de manga comprida (blusa e calça de Lycra de manga/perna longa com proteção UVA/UVB). "Em coexistência com Sars-Cov-2 (COVID-19), quanto menor a parte do corpo exposta, menor o risco de contaminação."

3. QUANTO AO USO DE EPI

Recomenda-se que todos os integrantes da equipe de guarda-vidas adotem o uso de EPI específicos no atendimento a casos suspeitos e confirmados de COVID 19;

Todos os integrantes da equipe devem se paramentar antes de entrar no ambiente onde exista um paciente suspeito ou confirmado de COVID 19;

A sequência de paramentação e desparamentação deve ser garantida, para evitar contaminação inadvertida. A desparamentação e os cuidados inadequados com os EPI são a principal causa de contaminação entre profissionais da saúde;

Toda equipe envolvida no atendimento deve remover o EPI antes de retornar a posto. Isso deve ser feito em área designada identificada, se houver;

Recomenda-se a retirada da paramentação sob observação de um companheiro para auxiliar no cuidado com as regras;

A descontaminação das mãos com álcool gel 70% ajuda a evitar a propagação da infecção e, por esta razão, deve-se usar álcool nas mãos entre a remoção de cada item de EPI.

Recomenda-se aos líderes e treinadores, divulgar vídeos de instrução sobre a paramentação e desparamentação, além de instrução personalizada para as equipes;

Instrução de trabalho IT	UTILIZAÇÃO DE EPIS	Área: SALV AQUÁT
		Nº: 0001
		Pág.: 3 / 6

Título:
ORIENTAÇÕES SOBRE A COLOCAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS)

Aplicação:
Atendimento Pré-hospitalar

Emissão:
24/05/2020

Revisão:
INICIAL

A Organização Mundial da Saúde (OMS), o Ministério da Saúde (MS) e outras organizações internacionais, determinam o uso dos seguintes EPI para profissionais da saúde/APH no atendimento à pacientes suspeitos ou confirmados de COVID 19:

CENÁRIO	EPI's OBRIGATÓRIOS
Na presença de procedimentos geradores de aerossóis: SBVA, SBV, Ventilações com BVM	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avental impermeável ✓ Máscara N95, FFP2 ✓ Óculos, Face shield ou equivalente ✓ Gorro

Os EPI reutilizáveis como óculos por exemplo, devem ser limpos de acordo com as instruções do fabricante;

As máscaras do tipo N95 devem ser utilizadas até 12 horas desde que não estejam danificadas, sujas ou úmidas. É relevante considerar que seu manuseio é potencialmente gerador de contaminação;

As máscaras do tipo cirúrgica devem ser utilizadas até 4 horas sendo descartadas em seguida em lixo de resíduos infectante;

Todos os EPIS descartáveis usados devem ser descartados como resíduos infectantes em sacos de lixo **BRANCO** em local adequado e determinado pelo gerenciamento de resíduos.

4. PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO

PROCEDIMENTOS DE PARAMENTAÇÃO NA PRESENÇA DE PROCEDIMENTOS GERADORES DE AERROSSÓIS

SEQUÊNCIA DE PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO PADRÃO COM USO DE AVENTAL	
PARAMENTAÇÃO	DESPARAMENTAÇÃO
1º. Higienizar as mãos; 2º. Avental 3º. Mascara N95 ou similar; 4º. Gorro; 5º. Óculos ou Face Shield; 6º. Calçar 1º par de luvas, cobrir o punho do avental; 7º. Calçar 2º par de luvas.	1º. Descalçar 2º par de luvas (podendo ser junto com a avental); <i>Realizar descontaminação da mão com álcool</i> 2º. Avental; <i>Realizar descontaminação da mão com álcool</i> 3º. Face Shield ou óculos; <i>Realizar descontaminação da mão com álcool</i> 4º. Gorro; <i>Realizar descontaminação da mão com álcool</i> 5º. Máscara; <i>Realizar descontaminação da mão com álcool</i> 6º. Descalçar 1º par de luvas. <i>Realizar descontaminação da mão com álcool</i>
Para favorecer a vedação da máscara (de qualquer tipo) recomenda-se APARAR OU RETIRAR A BARBA. O uso de adornos como anéis, colares, relógios e brincos deve ser evitada.	

5. TIPOS DE EPI

AVENTAL DESCARTÁVEL (NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020)

Instrução de trabalho IT	UTILIZAÇÃO DE EPIS	Área: SALV AQUÁT
		Nº: 0001
		Pág.: 4 / 6

Título:
ORIENTAÇÕES SOBRE A COLOCAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS)

Aplicação:
Atendimento Pré-hospitalar

Emissão:
24/05/2020

Revisão:
INICIAL



Avental Descartável

O capote ou avental deve ser utilizado para evitar a contaminação da pele e roupa do profissional. O profissional deve avaliar a necessidade do uso de capote ou avental impermeável a depender do quadro clínico do paciente (vômitos, diarreia, sangramento, etc). O capote ou avental deve ser de mangas longas, punho de malha ou elástico e abertura posterior Além disso, deve ser confeccionado de material de boa qualidade, atóxico, hidro/hemorrepelente, hipoalérgico, com baixo desprendimento de partículas e resistente, proporcionar barreira antimicrobiana efetiva, permitir a execução de atividades com conforto e estar disponível em vários tamanhos.

MÁSCARA CIRÚRGICA (NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020)



Máscara Cirúrgica Descartável

Descartáveis, as máscaras cirúrgicas fornecem uma barreira a respingos e gotículas que podem atingir a boca, o nariz e o trato respiratório do usuário. Devem ser trocadas com frequência, sempre que ficarem úmidas ou danificadas.

Um estudo recente afirma que o SARS-CoV-2 (que causa a COVID-19) sobrevive no ar enquanto o SARS-CoV-1 (que causa a SARS) persistiu por mais tempo na superfície quanto aerossolizado artificialmente. Assim, o estudo sugere que as partículas podem ficar no ar quando agitadas.

Orientações para uso de máscaras cirúrgicas

Protocolo de Manejo Clínico do novo coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à saúde publicado em março pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde, traz uma lista de orientações sobre a utilização correta das máscaras cirúrgicas:

- ✓ Coloque a máscara com cuidado para cobrir a boca e o nariz e amarre com segurança para minimizar as lacunas entre o rosto e a máscara;
- ✓ Enquanto estiver utilizando a máscara, evite tocá-la;
- ✓ Remova a máscara usando técnica apropriada (ou seja, não toque na frente, mas remova o laço ou nó da parte posterior);
- ✓ Após a remoção, ou sempre que tocar em uma máscara usada, higienize as mãos com água e sabão ou álcool gel, se visivelmente suja;
- ✓ Substitua a máscara por uma nova máscara limpa e seca assim que estiver úmida ou danificada;

Instrução de trabalho IT	UTILIZAÇÃO DE EPIS	Área: SALV AQUÁT
		Nº: 0001
		Pág.: 5 / 6

Título:
ORIENTAÇÕES SOBRE A COLOCAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS)

Aplicação:
Atendimento Pré-hospitalar

Emissão:
24/05/2020

Revisão:
INICIAL

- ✓ Não reutilize máscaras descartáveis;
- ✓ Descarte em local apropriado as máscaras após cada uso;
- ✓ Troque de máscara após atender novos pacientes.

Observação: Máscaras de tecido não são recomendadas, sob qualquer circunstância para atendimentos.

MÁSCARA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA (RESPIRADOR PARTICULADO - N95 OU EQUIVALENTE - PFF2) (NBR 13698 / 1996 e NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020)



Respirador N95 ou Equivalente (PFF2) Quando o profissional atuar em procedimentos com risco de geração de aerossol nos pacientes com infecção suspeita ou confirmada pelo novo coronavírus deve utilizar a máscara de proteção respiratória (respirador particulado) com eficácia mínima na filtração de 95% de partículas de até 0,3 μ (tipo N95, N99, N100, PFF2 ou PFF3). Deverá ter proteção do meio filtrante. Deve haver tirantes elásticos para utilização. Há necessidade de possuir um clipe de ajuste nasal de material moldável.

PROTETOR OCULAR OU PROTETOR DE FACE (FACE SHIELD) (NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020)



Os óculos de proteção ou protetores faciais (que cubra a frente e os lados do rosto) devem ser utilizados quando houver risco de exposição do profissional a respingos de sangue, secreções corporais e excreções. Os óculos de proteção ou protetores faciais devem ser exclusivos de cada profissional responsável pela assistência, devendo após o uso sofrer limpeza e posterior desinfecção com álcool líquido a 70%, hipoclorito de sódio ou outro desinfetante recomendado pelo fabricante. Caso o protetor facial tenha sujidade visível, deve ser lavado com água e sabão/detergente e só depois dessa limpeza, passar pelo processo de desinfecção.

GORRO (NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020)

Instrução de trabalho IT	UTILIZAÇÃO DE EPIS	Área: SALV AQUÁT
		Nº: 0001
		Pág.: 6 / 6
Título: ORIENTAÇÕES SOBRE A COLOCAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS)		
Aplicação: Atendimento Pré-hospitalar	Emissão: 24/05/2020	Revisão: INICIAL



O gorro está indicado para a proteção dos cabelos e cabeça dos profissionais em procedimentos que podem gerar aerossóis. Deve ser de material descartável e removido após o uso.

LUVAS DE PROCEDIMENTO



É produto feito de borracha natural, de borracha sintética, de misturas de borracha natural e sintética, e de policloreto de vinila, de uso único, para utilização em procedimentos não cirúrgicos para assistência à saúde. As luvas de procedimento de ver utilizadas em todas as atividades de atendimento ao paciente, que podem envolver exposição ao sangue e outros fluidos corporais.

6. REFERÊNCIAS

<https://www.segurancadopaciente.com.br/protocolo-diretrizes/covid-19-optar-pela-mascara-cirurgica-ou-pela-n95/>

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente

Nota técnica 04/2020 – ANVISA

Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE)